

**Ata da Reunião Ordinária nº.340**

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma on-line, com início às oito horas e trinta minutos, alguns membros da mesa diretora reunida de forma presencial na sala de multimídia da UNIPAR, para Reunião Ordinária, sob a presidência da conselheira Cristina Demo Martinello, que cumprimentou os presentes, lembrou do Dia do Enfermeiro comemorado no dia de hoje, parabenizou os enfermeiros que fazem parte do CMS/FB; falou da sua ausência junto a mesa diretora pois apresentou sintomas da Covid-19; convidou a todos, para em conjunto, fazer a oração do Pai Nosso. Em seguida, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, deu início aos trabalhos.

**I – Expediente Interno:**

• **Aprovação da Ata nº339 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Abril/2021** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, colocou em discussão a ata nº.339 referente ao mês de abril/2021, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma. Conselheiro Leonir Dalazem perguntou sobre as assinaturas na lista de presença; eu, Raquel Eunice Lautert, secretária executiva do CMS/FB esclareci que a lista de presença nesse momento não está sendo assinada, o controle de presença é feito pelo relatório de e-mail que acessa a reunião, que é anexado a ata. Sem mais manifestação, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, submeteu a votação a Ata nº.339 referente a reunião ordinária do mês de abril/2021, que foi aprovada.

• **Documentos Recebidos:** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou o conselheiro Ozorio Borges Neto, 1º secretário do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebido. O conselheiro Ozorio Borges Neto, cumprimentou os presentes e fez a leitura dos documentos recebidos:

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Abril/2021** – E-mail recebido com a justificativa da conselheira Fernanda Franz. Justificativas via aplicativo de celular (whats) Julissa Marcante, Douglas Fogliato de Andrade, Samyra Soligo Rovani.

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Maio/2021** - Alguns conselheiros justificaram a ausência no decorrer da reunião via aplicativo de celular: conselheiras Julissa Marcante, Naiara da Veiga, Indianara Ribeiro Miranda Pontes e conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi.

• **Ofícios e demais Documentos recebidos: Ofício nº.896/2021/CRN8-SD** no qual solicita informações referente as ações realizadas pelos respectivos Conselho referente as situações de insegurança alimentar e nutricional que tem se expandido por vários lares brasileiros; tendo em vista o recebimento do ofício 896/2021/CRN8-SD o CMS/FB emitiu o **Ofício nº.03/CMS-FB/2021** encaminhado ao Secretário Municipal de Saúde de Francisco Beltrão que solicita informações sobre o referido assunto (constante no Ofício 896/2021/CRN8-SD com cópia do ofício). Sobre o documento recebido do conselho de nutrição a conselheira Aline Schmatz falou sobre o Consea (conselho de segurança alimentar e nutricional), que acredita que não foram realizadas reuniões no ano de 2020 e que foram retomadas nesse ano, esclareceu que o Consea é um conselho como se fosse o CMS, tem no município de Francisco Beltrão. Conselheira Emanuelle Panato fez alguns esclarecimentos, falou que o Consea não faz ações e sim cada profissional na secretaria em que está lotado, Emanuelle falou que na última reunião cada membro fez um relato do que tem feito na sua instituição/secretaria, ações que o município realizou em cada uma das suas secretarias, conselheira Emanuelle falou que relatou junto ao Consea as ações que realizou ou ainda serão realizadas na secretaria municipal de saúde. Conselheiro Ozorio Borges Neto sugeriu trazer os dados para serem apresentados na próxima reunião juntamente com o relatório que será apresentado pela secretaria municipal de saúde. **Ofício nº.105/2021-SE/CES/PR** no qual informa que encaminha em anexo a recomendação nº.008, de 29 de abril de 2021 do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR) ser contrário à política de concessão de “vouchers” junto ao Ministério da Saúde, ao Conselho Nacional de Saúde, bem como aos Conselhos Municipais de

51 Saúde do Estado do Paraná. Conselheiro Eduardo Cioatto falou que entende que seria um vale  
52 desconto (como por exemplo bloco do cresems que foi utilizado por um longo tempo), falou ainda  
53 que a utilização de “vouchers” é algo que foi citado recentemente, falou que pesquisou no google.  
54 Conselheira Aline Schmatz falou sobre a tentativa de privatização da saúde pública no Brasil, com  
55 algumas iniciativas

56 **II – Ordem do Dia:**

57 • **Apresentação e Deliberação Pactuação Interfederativa 2021** – A presidente do CMS/FB,  
58 Cristina Demo Martinello, informou que o documento foi encaminhado via e-mail para os  
59 conselheiros; convidou a Andreia Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em  
60 saúde para proceder a apresentação. Andreia Zorzo de Almeida, diretora do departamento de  
61 vigilância em saúde, cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação: informou  
62 primeiramente que todos os anos o Município deve fazer essa pactuação, é uma forma de  
63 monitorar o nível de saúde dos Municípios, os itens já vêm descritos, o Município deve analisar e  
64 fazer a pactuação; conforme segue: **1U-** Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto  
65 das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho  
66 circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), meta para 2021, 106%; **2E-** Proporção  
67 de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, meta para 2021, 100%; **3U-**  
68 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, meta para 2021, 100%; **4U-** Proporção  
69 de vacinas do selecionadas Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos  
70 de idade – pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10 valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose e tríplice  
71 viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada, 100% é a meta para 2021; **5U-** Proporção de  
72 casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após  
73 notificação, meta para 2021, 100%; **6U-** Proporção de cura de casos novos de hanseníase  
74 diagnosticados nos anos de coortes, meta de 2021, 100%; **7E** Número de casos autóctones de  
75 malária, não se aplica; **8U-** Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de  
76 idade, meta para 2021, zero; **9U-** Número de casos novos de aids em menores de cinco anos, meta  
77 para 2021, zero; **10U-** Proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo  
78 humano aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, meta para 2021, 100%; **11U-**  
79 Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população  
80 residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, meta para 2021, razão de  
81 0,69 **12U-** Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69  
82 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária, meta para  
83 2021, razão de 0,42; **13U-** Proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde e na saúde  
84 suplementar, meta para 2021, 38%; **14U-** Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de  
85 10 a 19 anos, meta para 2021, no máximo 8,56%; **15U-** Taxa de mortalidade infantil, meta para  
86 2021, zero; **16U-** Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, meta  
87 para 2021, zero; **17U-** Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, meta para  
88 2021, 100%; **18U-** Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa  
89 Bolsa Família (PBF), meta para 2021, 65%; **19U-** Cobertura populacional estimada de saúde bucal  
90 na atenção básica, meta para 2021, 64%; **21E-** Ações de matriciamento sistemático realizadas por  
91 CAPS com equipes de atenção básica, meta para 2021, 100%; **22U-** Número de ciclos que  
92 atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue,  
93 meta para 2021, 04 ciclos; **23U-** Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações  
94 de agravos relacionados ao trabalho, meta para 2021, 100%. Conselheira Paula Marques  
95 perguntou se a pactuação não deveria ser apresentada no final do ano anterior ou mais no início do  
96 ano corrente. Andreia Zorzo esclareceu que não, que geralmente é apresentado nesse período,  
97 cumprindo os prazos junto a 8ª Regional de Saúde. Conselheira Paula Marques sugeriu para trazer  
98 na apresentação o que teve de resultado na meta pactuada no ano anterior. Conselheiro Eduardo  
99 Cioatto partilhou da mesma colocação da conselheira Paula Marques, para os conselheiros terem  
100 um parâmetro de comparação. Conselheira Aline Schmatz sugeriu para trazer também as

101 atividades desenvolvidas para atingir as metas. Conselheiro Ozorio Borges Neto propôs a  
102 aprovação da pactuação interfederativa para o ano de 2021 e sugeriu para a Andreia Zorzo de  
103 Almeida trazer para a reunião do mês de junho/2021 o informe sobre os números do ano de 2020;  
104 Andreia Zorzo falou que sim que é possível trazer para a próxima reunião. A presidente do  
105 CMS/FB, Cristina Demo Martinello, agradeceu a apresentação feita pela Andreia Zorzo e submeteu  
106 a votação a pactuação interfederativa de indicadores que ficou aprovada.

### 107 **III – Assuntos Gerais:**

108 O enfermeiro Maico Trevisol solicitou, a presidente do CMS/FB, a alteração da apresentação dos  
109 informes gerais para ele proceder a apresentação em primeiro lugar, tendo em vista ele ter que  
110 retornar ao hospital. Foi aceito pela plenária a alteração.

111 • **Informe sobre Hospital São Francisco** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello  
112 convidou o enfermeiro Maico Trevisol para proceder a apresentação. Enfermeiro Maico Trevisol  
113 cumprimentou os presentes, se apresentou, disse que é o diretor do Hospital São Francisco e  
114 presidente da comissão de intervenção e passou a apresentação: falou inicialmente que o Hospital  
115 São Francisco – HSF está sob intervenção pública por meio do decreto municipal nº.688 de 31 de  
116 novembro de 2017; falou que hoje a comissão interventora tem como membro Maico Trevisol –  
117 presidente da comissão, Elois Felício Rodrigues e o Dr Walter Alberto Pecoits Filho; falou que o  
118 HSF tem 225 (duzentos e vinte e cinco) funcionários, 03 (três) menor aprendiz, 04 (quatro)  
119 estagiários, 02 (dois) PCD, corpo clínico 46 (quarenta e seis) profissionais médicos; sobre o  
120 atendimentos Maico Trevisol falou que o atendimento SUS é de 85% (oitenta e cinco por cento) dos  
121 atendimentos realizados no hospital, 10% (dez por cento) convênios (aproximadamente doze  
122 convênios) e 5% (cinco por cento) particular; atendimento realizados em 2020: 4.740 (quatro mil  
123 setecentos e quarenta) SUS/AIH – pacientes internados (é aquele paciente que fica mais de 24  
124 horas no hospital), foram realizadas 1.189 (um mil, cento e oitenta e nove) cirurgias eletivas (dos 27  
125 municípios), no ambulatório SUS foram atendidos 15.274 (quinze mil duzentos e setenta e quatro)  
126 pacientes e via SUS nasceram 1.155 (um mil cento e cinquenta e cinco) recém nascidos, no risco  
127 habitual; Maico Trevisol apresentou a relação de despesas mensal: aluguel de alguns  
128 equipamentos, como por exemplo, autoclave, gasômetro, incubadora biológica, bomba injetora,  
129 impressora RX e tomografia; alguns equipamentos precisam de manutenção preventivas,  
130 processos judiciais, fornecedores (insumos), pessoal/RH, médicos (sete escalas de plantão),  
131 alimentação (o HSF não tem cozinha, empresa contratada que fornece alimentação), lavanderia,  
132 reparos, concertos e manutenção, luz (aproximadamente trinta e cinco mil reais por mês), água e  
133 internet; com relação ao pagamento de impostos informou de forma discriminada, aproximado o  
134 valor mensal: FGTS-quarenta e oito mil reais, COFINS-cento e trinta e nove mil reais, PIS-trinta mil  
135 reais, IR-funcionários quatorze mil reais, imposto do município-trinta e seis mil reais, INSS-  
136 duzentos e quarenta e cinco mil reais, outros-trinta e nove mil reais, parcelados-noventa e oito mil  
137 reais; Maico trouxe no slide algumas notas de despesas; trouxe o demonstrativo anual de receitas  
138 e despesas referente aos anos de 2018, 2019 e 2020 (elaborado pela contabilidade do HSF), da  
139 seguinte forma: **ano 2018** – receita operacional bruta R\$ 34.057.713,89 (trinta e quatro milhões,  
140 cinquenta e sete mil, setecentos e treze reais e oitenta e nove centavos), valor pago anual referente  
141 a impostos R\$ 2.259.088,36 (dois milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, oitenta e oito reais e  
142 trinta e seis centavos), receita operacional líquida R\$ 31.798.625,53 (trinta e um milhões,  
143 setecentos e noventa e oito mil, seiscentos e vinte e cinco reais e cinquenta e três centavos), total  
144 de despesas do ano de 2018, R\$ 30.972.589,33 (trinta e um milhões, novecentos e setenta e dois  
145 mil, quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e três centavos); **ano de 2019** - receita operacional  
146 bruta R\$ 36.571.266,00 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta  
147 e seis reais), valor pago anual referente a impostos R\$ 2.433.102,32 (dois milhões, quatrocentos e  
148 trinta e três mil, cento e dois reais e trinta e dois centavos), receita operacional líquida R\$  
149 34.138.163,68 (trinta e quatro milhões, cento e trinta e oito mil, cento e sessenta e três reais e  
150 sessenta e oito centavos), total de despesas do ano de 2019, R\$ 34.100.145,10 (trinta e quatro

151 milhões, cem mil, cento e quarenta e cinco reais e dez centavos); **ano de 2020** - receita  
152 operacional bruta R\$ 38.253.928,03 (trinta e oito milhões, duzentos e cinquenta e três mil,  
153 novecentos e vinte e oito reais e zero três centavos), valor pago anual referente a impostos R\$  
154 2.544.648,73 (dois milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e oito reais  
155 e setenta e três centavos), receita operacional líquida R\$ 35.709.279,30 (trinta e cinco milhões,  
156 setecentos e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e trinta centavos), total de despesas do ano  
157 de 2020, R\$ 33.899.917,49 (trinta e três milhões, oitocentos e noventa e nove mil, novecentos e  
158 dezessete reais e quarenta e nove centavos); Maico Trevisol esclareceu que essas receitas e  
159 despesas apresentadas é da empresa, HSF, de foram geral, não tem como separar o que é  
160 particular ou SUS; Maico Trevisol falou sobre as receitas SUS no mês de março de 2021: média  
161 complexidade (ambulatorio e hospitalar) R\$ 410.444,94 (quatrocentos e dez mil, quatrocentos e  
162 quarenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), incentivos (porta aberta FB, Estado e UTI)  
163 R\$ 1.269.330,35 (um milhão, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e trinta reais e trinta e  
164 cinco centavos), alta complexidade R\$ 140.161,40 (cento e quarenta mil, cento e sessenta e um  
165 reais e quarenta centavos), FAEC R\$ 5.796,43 (cinco mil setecentos e noventa e seis reais e  
166 quarenta e três centavos), planejamento familiar/FB (se fizer no mês alguma laqueadura ou  
167 vasectomia, se não fizer não recebe nada) R\$ 11.200,00 (onze mil e duzentos reais), cirurgias  
168 eletivas (contrapartida) R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), porta aberta demais  
169 municípios – vinte e sete municípios da 8ª regional de saúde (cada município paga de forma  
170 proporcional per capita, alguns um pouco mais outros um pouco menos) R\$ 366.203,63 (trezentos  
171 e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e sessenta e três reais), contudo esse valor não é  
172 garantido pois alguns municípios pagam de foram atrasada, totalizando as receitas mensal do HSF  
173 é de aproximadamente R\$ 2.353.136,75 (dois milhões, trezentos e cinquenta e três mil, cento e  
174 trinta e seis reais e setenta e cinco centavos). Maico Trevisol ficou à disposição esclarecimentos de  
175 dúvidas. Conselheira Cristina Demo Martinello perguntou como se faz o repasse se é através do  
176 CID do procedimento; Maico Trevisol falou que segue a tabela SIGTAP, tabela de valores do  
177 ministério da saúde para pagamento de procedimento realizado no HSF. O promotor de justiça, Dr  
178 Hugo Napole Leone Cunha, perguntou sobre a dinâmica do plantão, qual  
179 modalidade/especialidade é sobreaviso e qual é presencial e o custo aproximado desse  
180 plantão/hora plantão. Maico Trevisol falou sobre os valores de sobreaviso (que vai no hospital  
181 quando é chamado) hora plantão R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) e o valor da hora plantão  
182 presencial (tem que ficar no hospital): segunda a sexta R\$ 98,70 (noventa e oito reais e setenta  
183 centavos), sábado e domingo R\$ 124,60 (cento e vinte e quatro reais e sessenta centavos) e  
184 feriado R\$ 141,00 (cento e quarenta e um reais); modalidade/especialidade sobreaviso: neurologia,  
185 cirurgia geral e anestesia a noite; presencial: UTI, obstetrícia, pediatria, clinica médica e anestesia  
186 durante o dia. Conselheira Paula Marques perguntou sobre ultrassom em gestantes, em especial  
187 nos finais de semana. Maico Trevisol falou que tem uma empresa terceirizada que tem o  
188 equipamento dentro do HSF, não tem o médico de plantão 24 horas para esse fim (durante a  
189 semana o médico vem duas vezes ao dia fazer o ultrassom e aos sábados pela manhã), aos  
190 domingos não tem, contudo caso seja necessário, no domingo, a paciente é transferida para o  
191 Hospital Regional ou para clínica contratada para realizar o ultrassom. A presidente do CMS/FB,  
192 Cristina Demos Martinello, agradeceu a apresentação feita pelo Maico Trevisol sobre o HSF.  
193 Conselheiro Marcelo de Campos, perguntou sobre a forma de aquisição de material e  
194 equipamento, se é feito como uma empresa privada faz. Maico Trevisol falou que é feita de forma  
195 privada, compra com o CNPJ da empresa (privada). Conselheiro Eduardo Cioatto fez um  
196 comparativo dos rendimentos do HSF, no comparativo SUS e particular/convenio, a renda do HSF  
197 proveniente do SUS e do particular/convenio.  
198 A presidente do CMS/FB, Cristiana Demo Martinello, se ausentou da reunião, não estava bem. A  
199 vice-presidente deu seguimento aos informes gerais.

200 • **Informe sobre o programa da rede municipal de saúde: SAD Serviço de Atenção Domiciliar**

201 **e reabilitação respiratória de pacientes pós Covid-19** – Jacqueline V. Menetrier, vice-presidente  
202 do CMS/FB convidou a coordenadora do SAD, enfermeira Aline Falkoski para proceder o informe  
203 sobre o SAD (Serviço de Atenção Domiciliar). Enfermeira Aline Falkoski cumprimentou os  
204 presentes e informou: inicialmente falou que o SAD é composto por uma equipe da EMAD (equipe  
205 multiprofissional de atenção domiciliar): uma médica (quarenta horas), enfermeira (quarenta horas),  
206 fisioterapeuta (trinta horas) e técnicas de enfermagem (cento e vinte horas); equipe EMAP (equipe  
207 multiprofissional de atenção de apoio): nutricionista (quarenta horas), psicóloga (vinte horas) e  
208 fonoaudióloga (vinte horas) e assistente social não tem; atendimento de segunda a sexta das sete as  
209 dezenove horas e ao finais de semana seis horas matutinas com as técnicas; Aline Falkoski falou  
210 sobre o atendimento prestado pela equipe do SAD: Atendimento domiciliar de indivíduos que  
211 necessitam de cuidados mais frequentes e sem capacidade de se deslocar até unidade de saúde;  
212 Admissões de pacientes sendo eles de origem hospitalar, unidade de saúde ou UPA; Admissão  
213 através de instrumento de avaliação, ou seja, através de alguns critérios de elegibilidade, com  
214 classificação AD1, AD2 e AD3 (se o paciente for classificado tipo AD2 ou AD3 ficará aos cuidados  
215 do SAD, se for classificado AD1 fica aos cuidados da unidade de saúde); Visitas periódicas sendo  
216 elas no mínimo semanais (uma vez por semana) e fornecimento de materiais para o cuidado do  
217 paciente; os cuidados com o paciente são compartilhados com a ESF; Dados atuais levantados  
218 desde janeiro/2021: atendem 26 (entre estes 1 criança e um jovem) o atendimento é prestado  
219 também a pacientes do interior e na sua maioria são de origem de desospitalização; geralmente  
220 são pacientes fixos de dependência permanente sendo na sua maioria sexo masculino, quando os  
221 pacientes apresentam uma melhora passam os cuidados do SAD para a ESF/UBS; dentre as  
222 patologias se encontram TCE, AVE, DOENCAS NEUROLOGICAS, NEOPLASIAS, TRAUMA RE,  
223 PARALISIA CEREBRAL, COMPLICACOES CIRURGICAS; atendimento da equipe ficou na média  
224 de 150 atendimentos mês; neste ano já ocorreu 12 admissões, destas 6 são de unidade de saúde,  
225 3 hospitalar, 2 da UPA e 1 por origem direta (o próprio familiar fez contato com o SAD), 16  
226 pacientes tiveram alta e a maioria por óbito, o maior número de admissão são advindas de  
227 desospitalização; Aline Falkoski falou sobre o atendimento de pacientes pós covid-19. Ao terminar  
228 a apresentação a conselheira Jacqueline V. Menetrier fez algumas considerações: falou que o SAD  
229 é um programa do Ministério da Saúde chamado melhor em casa, esse programa tem por objetivo  
230 atender os pacientes no domicílio usando a classificação em AD1, AD2 e AD3; o serviço ensina o  
231 familiar a proceder os cuidados a esse paciente com suporte da unidade de saúde de referência;  
232 falou que a intenção é aumentar o número de pacientes atendidos pelo serviço e fazer esse  
233 atendimento em conjunto com a unidade de saúde. Conselheiro Ozorio Borges Neto fez relato  
234 sobre o atendimento a um paciente no bairro Padre Ulrico, informado pela conselheira Ivanilde  
235 Bedin Guimarães. A coordenadora do SAD Aline Falkoski fez os esclarecimentos sobre referido  
236 caso; conselheira Jacqueline V. Menetrier complementou as informações. Conselheiro Eduardo  
237 Cioatto fez algumas colocações sobre a avaliação da vulnerabilidade de cada paciente. Aline  
238 Falkoski falou sobre a avaliação que é feita, pois tem um questionário bastante amplo e aguardam  
239 a vinda do assistente social para complementar essa avaliação espacial (do espaço onde está  
240 inserido). **Reabilitação respiratória de pacientes pós covid-19:** a fisioterapeuta Cassiane Merigo  
241 do Nascimento, servidora municipal, cumprimentou os presentes e apresentou sobre o programa  
242 municipal que foi intitulado como programa municipal de reabilitação pós covid-19: falou sobre a  
243 covid-19 que traz consequência diversas, muitas ainda desconhecidas; acomete diversos sistemas  
244 corporais sistema respiratório, nervoso, digestivo entre outros sistema (cardiorrespiratório e  
245 musculoesquelético) – mais acometidos, aumento do número de pessoas que já foram acometidas  
246 pela doença, sequelas mais graves associadas à nova variante, necessidade de tratamento após  
247 alta hospitalar. Objetivo do programa: Promover a recuperação dos pacientes que passaram pela  
248 Covid-19 e encontram-se com comprometimentos diversos; assegurar a correta utilização do  
249 oxigênio como forma de terapia; otimizar o uso e prevenir o desperdício de oxigênio. Público alvo:  
250 pacientes que passaram pela Covid-19, passaram por período de internamento hospitalar, após

251 alta hospitalar encontram-se em tratamento com uso de oxigênio domiciliar. Profissional  
252 responsável: Profissional fisioterapeuta e assistentes. Equipe de apoio: SAD (médico, enfermeiro,  
253 técnico em enfermagem, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista, quando  
254 necessário médico pneumologista, contam com o apoio da central de monitoramento do Covid-19 e  
255 profissionais da atenção básica. Fluxo: alta hospitalar de pacientes que vão pra casa fazendo uso  
256 de oxigênio, setor de transporte/central de monitoramento, visita domiciliar fisioterapia,  
257 pneumologista ou unidade básica de saúde ou psicologia, até alta do oxigênio que podem se dirigir  
258 para as clínicas terceirizadas; ações desenvolvidas: visitas domiciliares, avaliação geral,  
259 orientações (cartilha impressa), esclarecimento de dúvida, fisioterapia respiratória e motora (já  
260 começam os exercícios em casa), esclarecimento de dúvidas dia whats, acompanhamento da  
261 evolução via whats e ligações telefônicas, acompanhamento do desmame de oxigênio, quando  
262 necessário é solicitado a visita domiciliar com psicólogo e pneumologista; a fisioterapeuta Cassiane  
263 falou que tem feito o controle de recargas e devolução de cilindros (UPA). Total de pacientes com  
264 oxigênio domiciliar são 137 (independente da causa), total de paciente pós covid-19 atendidos pelo  
265 programa 43 desde o início do programa que foi em março/2021; vinte e quatro pacientes tiveram  
266 alta e dezenove pacientes continuam em acompanhamento; para encerrar a fisioterapeuta  
267 Cassiane falou que passou a integral a equipe do SAD/EMAD e conforme possível está realizando  
268 visitas com a equipe. Conselheiro Ozorio Borges Neto tem dúvida com relação ao uso de  
269 medicamentos em especial vitaminas ou suplemento; fisioterapeuta Cassiane esclareceu que isso  
270 é a parte médica, sobre a perda muscular vai ser retomado somente com a atividade física e tem a  
271 questão do tempo pós covid-19. Conselheira Jacqueline V. Menetrier frisou que a porta de entrada  
272 para esse paciente será sempre a unidade de saúde/atenção primária. Conselheira Jacqueline V.  
273 Menetrier, vice-presidente do CMS/FB agradeceu a apresentação feita pela fisioterapeuta Cassiane  
274 Merigo do Nascimento.

275 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – A vice-presidente do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier,  
276 convidou o convidou Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a  
277 apresentação. Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, cumprimentou os  
278 presentes e informou com o auxílio de slide que foi projetado: os dados do **ano de 2021**, Tania Lise  
279 informou que até o momento foram notificados um total de 174 (cento e setenta e quatro) casos  
280 suspeitos de dengue, sendo 142 (cento e quarenta e dois) descartados, 23 (vinte e três) casos  
281 confirmados e nove aguardando resultado; sobre os vinte e três casos confirmados, vinte e um são  
282 autóctones (contraídos no município) e dois são importado (contraído fora do município); Tania Lise  
283 apresentou gráfico de casos confirmados por bairro, sendo que em dois bairros houve surto, sendo  
284 o bairro Nossa Senhora Aparecida, que pegou alguns quarteirões do bairro Alvorada e o outro surto  
285 no bairro Industrial; Tania Lise trouxe o mapa com o risco climático, do Laboclima, da dengue no  
286 Estado do Paraná, para o município de Francisco Beltrão, o mapa apresenta o município sem risco  
287 para dengue, período sem chuva; Tania Lise falou que assim que receberam os resultados do  
288 laboratório local (pois o resultado do exame de dengue precisa de confirmação do laboratório  
289 Lacen) positivo para dengue, de imediato fizeram o bloqueio mecânico (visitas nas residências e  
290 fumacê); Tania Lise esclareceu como é feito o trabalho de aplicação do fumacê assim que tem uma  
291 notificação (abrange um raio de 300 metros no entorno da residência que tem o caso notificado)  
292 sendo que no bairro Nossa Senhora Aparecida foi realizado fumacê em 23 quarteirões; Tania Lise  
293 esclareceu sobre os focos encontrados nas residências em que foram realizadas as visitas para  
294 bloqueio; falou que precisa do auxílio da população no combate a dengue; falou também que o  
295 aumento de casos de dengue foi em todo o Estado do Paraná; falou que aqui no município não foi  
296 registrado nenhum caso severo de dengue e nenhum óbito em virtude da doença; falou que vírus  
297 da dengue que circula no município é o dengue tipo 1. Conselheiro Ozorio Borges Neto falou sobre  
298 a limpeza e conservação das cisternas, perguntou qual a forma correta de manutenção. Tania Lise  
299 falou que as cisternas devem ter o sombrite, manutenção uma vez a cada quinze dias ou  
300 mensalmente, caso não seja feito isso fazer a utilização de cloro. Tania Lise fez alguns

301 esclarecimentos com relação a higienização das cisternas. Sem manifestações pela plenária,  
302 Jacqueline V. Menetrier, vice-presidente do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Tania  
303 Lise.

304 • **Informe Mortalidade Infantil** – A vice-presidente do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier, convidou  
305 Andreia Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde que procedeu a  
306 apresentação. Andreia Zorzo retornou para proceder a apresentação: falou sobre os números  
307 referente ao **ano de 2021** sobre os óbitos fetais: no mês de janeiro/2021 um óbito, no meses de  
308 fevereiro/2021, março/2021, abril/2021 e maio/2021 até o momento nenhum óbito; sobre os óbitos  
309 infantis nos meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021 um óbito em cada mês, no mês de  
310 março/2021 dois óbitos e nos meses de abril/2021 e maio/2021 (até o momento) nenhum óbito;  
311 Andreia Zorzo informou que as reuniões do comitê da mortalidade serão retomadas nesse mês de  
312 maio/2021 (25/05/2021) para avaliação desses óbitos. Jacqueline V. Menetrier, vice-presidente do  
313 CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Andreia Zorzo de Almeida e solicitou a plenária se  
314 teriam questionamentos; sem questionamentos.

315 • **Planejamento da Comissão de Comunicação e Educação Permanente (coord. Alessandro**  
316 **Rodrigues Perondi) e apresentação do primeiro item: SUS e Participação Social** – Antes do  
317 início da apresentação a vice-presidente do CMS/FB fez um breve esclarecimento, falou que as  
318 comissões permanentes estão com alguma dificuldade de se reunirem, solicitou para que as  
319 comissões conversem nos grupos de aplicativo de celular (whats) para poderem estar se  
320 movimentando e organizando seu cronograma anual. A vice-presidente do CMS/FB, Jacqueline V.  
321 Menetrier, convidou a conselheira Aline Schmatz para proceder a apresentação: conselheira Aline  
322 Schmatz informou no último mês a comissão se reuniu com o intuito de definir as atividades que  
323 serão desenvolvidas durante o ano de 2021 para ajudar na divulgação das ações do CMS e  
324 também para capacitar os conselheiros sobre o papel que representam junto ao controle social do  
325 SUS; falou que já está em funcionamento a página do CMS no Facebook e no Instagram  
326 (informações sobre o que é CMS, divulgação das pautas das reuniões, etc), essas plataformas  
327 facilitam para difundir as informações sobre o CMS tendo em vista o grande potencial de  
328 disseminação e propagação das informações junto a população; buscando atingir todos os  
329 públicos; informou que está sendo organizado um espaço periódico na rádio para participação de  
330 um membro da comissão divulgar essas informações para o público ouvinte; falou que a comissão  
331 está elaborando/construindo uma “logo” para o CMS, com o intuito de criar uma imagem visual para  
332 o CMS, facilitando o reconhecimento pela população; Aline Schmatz falou que a comissão  
333 pensando na capacitação dos conselheiros, construiu um cronograma com os temas que serão  
334 abordados nas reuniões: No mês de maio – O SUS e a Participação Social, Mês de junho –  
335 Compreendendo a Resolução 453/12 do Conselho Nacional de Saúde, Mês de julho – A  
336 importância das Conferências de Saúde, Mês de agosto – Desvendando e reconhecendo as Fake  
337 News, Mês de setembro – O que são Redes de Atenção à Saúde e como funcionam no município e  
338 Mês de outubro – Serviços de saúde disponíveis no município e como estão organizados; assim a  
339 comissão pede o auxílio, envolvimento e participação de todos os conselheiros durante todo esse  
340 processo, tornando membros ativos na disseminação de informações para suas entidades. Ao  
341 finalizar a informação sobre a comissão Jacqueline V. Menetrier, vice-presidente, solicitou a  
342 plenária a possibilidade, devido ao adiantado da hora, para deixar a capacitação referente ao mês  
343 de maio/2021 (SUS e a participação social) para o próximo mês; conselheiro Eduardo Cioatto  
344 sugeriu para deixar para a próxima reunião a temática e ser o primeiro assunto de informe gerias  
345 para ter maior participação. Sugestão aceita. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou sobre o  
346 cronograma das capacitações que em virtude do adiamento da apresentação de hoje sofrerá  
347 alterações; informou que ela que está cuidando das páginas do facebook e instagram do CMS/FB.

348 • **Informe sobre situação atual Covid-19 no Município de Francisco Beltrão:** a vice-presidente  
349 do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier, informou a ausência do secretário municipal de saúde,  
350 Manoel Brezolin (que toda segunda quarta-feira do mês o secretário municipal de saúde tem

351 reunião na AMSOP), dessa forma ela fez o informe: Jacqueline V. Menetrier (Jacque) falou que o  
352 Município vinha em diminuição de casos, foi feita reunião interna para uma possível reabertura das  
353 unidades do bairro São Francisco e São Cristóvão que foram fechadas para otimizar o atendimento  
354 do Centro de Saúde Cidade Norte e também da UPA em virtude da grande demanda da covid-19,  
355 essa reabertura está prevista para o dia primeiro de junho de 2021, contudo depende da situação  
356 epidemiológica do município (número baixos); falou que na última semana o número de casos  
357 voltou a subir mesmo com o avanço da vacinação; falou da preocupação com a ocupação  
358 hospitalar que mesmo com a diminuição do número de casos positivos a ocupação hospitalar  
359 continuou alta, tendo em vista o tempo de internamento que se elevou; falou sobre os testes  
360 rápidos realizados na UPA e da ocupação da sala vermelha que aumentou; falou que isso  
361 possivelmente é reflexo do comportamento social; falou sobre a nota de orientação emitida pela  
362 SESA sobre o retorno das aulas presenciais e que a vigilância sanitária do município fez um fluxo  
363 com as escolas sobre os protocolos a serem seguidos, que cada uma das escolas segue o fluxo,  
364 analisa caso a caso. Conselheiro Eduardo Cioatto fez algumas colocações sobre o retorno das  
365 aulas escolares de forma presencial. Conselheiro Valdemar Bello perguntou sobre a quantidade de  
366 óbitos decorrentes da covid-19. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que a quantidade de  
367 óbitos é proporcional ao número de casos, contudo observou que a faixa etária dos óbitos tem  
368 mudado, pacientes mais jovens.

369 • Antes de finalizar a conselheira Jacqueline V. Menetrier informou que a comissão de fiscalização  
370 estará agendando reunião com o secretário municipal de saúde para expor a situação da unidade  
371 de saúde do bairro São Francisco, conforme apresentado no grupo de whats.

372 • Nada mais havendo, a vice-presidente do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier, encerrou a reunião  
373 agradeceu a participação dos conselheiros de forma on-line e convidou os presentes para  
374 participarem da próxima reunião ordinária.

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400



Cristina Demo Martinello  
Presidente do CMS



Ozório Borges Neto  
1º Secretário



Raquel Eunice Lautert  
Secretária Executiva